



Aspectos biológicos do ácaro predador *Proctolaelaps bickleyi* Bram (Mesostigmata: Ascidae) tendo como alimento *Tetranychus evansi* Baker & Pritchard)

José R. Souza; Emanuel Henrique do N. Almeida; Paulo H. T. S Farias; Allan M. Alves; Cleide. L. Silva; Edmilson S. Silva

Universidade Federal de Alagoas - CECA, BR-104 Norte km 85 S/N; Mata do Rolo; CEP :57100-000; joserogero512@gmail.com; henriquenascimento@globomail.com; tavares.paulofarias@gmail.com; cleidedelds.bio@hotmail.com; Alves_am@live.com; silva_es@yahoo.com.br

Estudos realizados revelam que o ácaro predador *Proctolaelaps bickleyi* Bram possui um elevado potencial de predação, sendo observado alimentando-se de espécies de ácaros fitófagos como: *Tetranychus urticae* Koch e *Aceria guerrenis* Keifer. Esses, considerados pragas importantes de plantas cultivadas. Apesar de ser um predador promissor, *P. bickleyi*, ainda é pouco estudado, principalmente populações encontradas no Estado de Alagoas, que não existe na literatura informações sobre aspectos biológicos dessa espécie. Este trabalho teve como objetivo conhecer alguns aspectos biológicos do *P. bickleyi* tendo como alimento, *T. evansi*. Para realização do experimento foram confeccionadas 25 unidades de criação de 2,5 cm de diâmetros e em seu interior papel filtro umedecido com água destilada. Sobre o papel filtro acomodou-se um círculo de folhas de *Solanum americanum*, retirado com auxílio de um vazador. Posteriormente, com o auxílio de microscópio estereoscópico e pincel de cerdas finas, foi transferido para cada arena um ovo do ácaro predador *P. bickleyi* e oito fêmeas de *T. evansi* para servirem de alimento. Posteriormente, os recipientes foram fechados com filme plástico, para evitar fuga dos ácaros. Todas as 25 unidades foram mantidas em B.O.D. a 25±1°C e umidade relativa de 65±5% UR constantes. As avaliações foram realizadas a cada 24 horas até os ácaros predadores atingirem o estágio adulto. A duração de ovo a adulto durou em média 8 dias. Sendo que o estágio de ovo, larva, protoninfa e deutoninfa demoram 48 horas cada.

Palavras-chave: Ciclo de vida, dieta, eficiência.

Controle de *Oligonychus mangiferus* com produto natural a base de algas marinhas

Karen O. de Menezes¹; Maria Herlândia de A. Fernandes²; Adriana Maria de Souza¹; Fabiana S. C. Lopes³; Tanira R. Miranda¹; José Eudes de M. Oliveira¹

¹Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil. Email: kren.oliveira@hotmail.com ²Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal. Universidade Federal do Vale do São Francisco, 56304-917 Petrolina, PE, Brasil.

³Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900 Recife, PE, Brasil. ⁴Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Fitotecnia, 64900-000, Bom Jesus, PI, Brasil.

O ácaro vermelho *Oligonychus mangiferus* veem sendo encontrado frequentemente causando danos a cultura da videira no Submédio do Vale São Francisco. Entre os métodos de controle dessa praga, a utilização de acaricidas químicos sintéticos é o mais utilizado pelos produtores. Porém, uma das consequências do uso contínuo desses produtos, é a resistência das populações a determinados princípios ativos. Assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do produto natural a base de algas marinhas na mortalidade de *O. mangiferus*. Os testes foram conduzidos no Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido. Utilizou-se quatro dosagens do produto comercializado a base de algas marinhas (10,8; 21,87; 32,67 e 87,5 mL/100L de água) comparado ao tratamento testemunha (água destilada), com cinco repetições para cada tratamento. Os testes foram realizados em torre de Potter com pulverização de 2 mL da solução de cada tratamento por repetição. Discos de folhas de videira (3 cm de diâmetro) foram infestados com dez fêmeas adultas de ácaro vermelho, para aplicação dos tratamentos. A avaliação foi realizada após 48h da aplicação do produto, mediante à quantificação do número de ácaros mortos. Para todas as dosagens testadas, o produto se mostrou eficiente no controle de ácaro vermelho, sendo que a partir da menor dosagem testada (10,8mL/100L) teve a redução de 91% da população, alcançando 100% de mortalidade nas demais dosagens avaliadas. Sendo assim, conclui-se que o produto apresentou um alto potencial acaricida no controle de fêmeas adultas de *O. mangiferus*.

Palavras-chave: Ácaro vermelho, controle alternativo, videira.

Apoio: CNPq, FACEPE.